

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

NEUTROPENIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CÓLON E RETO SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO ADJUVANTE

Rafael Fernando Mendes Barbosa[1]; Bruna Francielle Toneti[2]; Amanda Fonseca Baviera[3]; Luciene Mendes Barbosa[4]; Namie Okino Sawada[5]

INTRODUÇÃO: O tratamento quimioterápico do câncer de cólon e reto pode provocar efeitos adversos que limitam a efetividade da terapia e tem grande impacto nos resultados finais do tratamento, sendo a neutropenia a toxicidade hematológica mais comum decorrente do tratamento quimioterápico (BARBOSA et al., 2019). **OBJETIVO:** Objetivou-se descrever a ocorrência de neutropenia e seus graus em pacientes com câncer colorretal submetidos a tratamento quimioterápico adjuvante, bem como a avaliação de risco para o desenvolvimento de neutropenia febril pelo índice de risco da Multinational Association of Supportive Care in Cancer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, retrospectivo e de análise documental, realizado por meio da revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer de cólon e reto submetidos ao tratamento quimioterápico adjuvante com 5-fluorouracil, ácido folínico e oxaliplatina (FLOX), no período de 2010 a 2017, em um hospital universitário público do interior paulista. **RESULTADOS:** Foram revisados 60 prontuários de pacientes, dos quais 41,7% apresentaram neutropenia. No total, foram identificados 49 episódios de neutropenia. Quanto aos graus de toxicidade entre os episódios de neutropenia registrados, a neutropenia de grau II prevaleceu com (n=27; 55,1%). Com relação à avaliação de risco, dos 41,7% pacientes que apresentaram neutropenia, 84% apresentaram baixo risco para o desenvolvimento de neutropenia febril. **DISCUSSÃO:** Observou-se neste estudo que as taxas de ocorrência de neutropenia e seus graus em pacientes com diagnóstico de câncer de cólon e reto submetidos à quimioterapia com FLOX, corroboram com o que está descrito na literatura científica (TERAZAWA et al., 2015). Em relação, a avaliação de risco, segundo escore obtido pelo índice de risco MASCC, os dados levantados neste estudo concorda com os resultados obtidos em outro estudo, onde a maioria dos doentes com tumores sólidos comporta-se como doentes de baixo risco para o desenvolvimento da neutropenia febril (PASCOE, 2011). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo evidenciam que a neutropenia em pacientes com câncer de cólon e reto em tratamento



SEI

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

quimioterápico tem uma incidência relativamente baixa em seus diferentes graus, possui baixo risco para o desenvolvimento de neutropenia febril, e sugere a elaboração e implantação de instrumentos nos serviços de saúde que forneçam o melhor registro de informações da incidência de neutropenia, evitando sua subnotificação. Dessa maneira, a real identificação da neutropenia contribui para uma assistência de enfermagem de qualidade, a fim de estabelecer orientações aos pacientes sobre os cuidados e manejo nos casos de sua ocorrência, bem como o conhecimento de suas complicações, além de melhorar os resultados do tratamento.

Descritores: Neutropenia; Neoplasias Colorretais; Incidência; Epidemiologia; Protocolos de Quimioterapia Combinada Antineoplásica.

[1]Enfermeiro, Mestre, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP/USP. e-mail: rafaelfmb16@hotmail.com.

[2]Enfermeira, Mestranda, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP/USP. e-mail: bruna.toneti@usp.br.

[3]Amanda Fonseca Baviera (Graduanda de enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP/USP. e-mail: amandabaviera@gmail.com).

[4]Enfermeira, Santa Casa de Misericórdia de Passos. e-mail: luciene.mendesbarbosa@yahoo.com.br.

[5]Enfermeira, Professor Associado, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e-mail: sawada@erp.usp.br.